

REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2023

Enquadramento

O presente reporte acompanha, com uma periodicidade trimestral, o modelo de monitorização territorial, operacional e financeira dos instrumentos territoriais (ITI/PDCT, AIDUS/PEDU e DLBC) bem como de outras intervenções e investimentos com forte incidência territorial (por exemplo, PARU para os centros urbanos complementares) e do investimento municipal.

A dimensão de territorialização da aplicação dos fundos (PO Temáticos e Regionais) tem por base a localização das operações.

Este reporte integra-se nas atividades regulares da Unidade de Política Regional (UPR) da Agência para o Desenvolvimento e Coesão no âmbito das suas competências de acompanhamento, monitorização e avaliação das dinâmicas e políticas de desenvolvimento regional.

Notas:

i) A informação disponibilizada neste reporte provem do Sistema de Monitorização do Portugal 2020 sendo coerente com o Boletim Informativo dos fundos da UE da AD&C.

ii) Uma vez que uma operação pode ter incidência em mais do que um território, nos quadros em que se utiliza a designação *número de registos* está a considerar-se o número de incidências de uma operação num determinado território.

Metodologia

- ◆ A territorialização das operações tem por base a sua localização (incidência).
- ◆ Uma operação pode ter incidência territorial em mais do que um município, NUTS III ou NUTS II, pelo que o número de registos corresponde às incidências territoriais dessa operação.
- ◆ Os quadros dos instrumentos territoriais incorporam informação de 30.06.2023 relativa ao FEADER, disponibilizada pela Autoridade de Gestão do PDR 2020 (PDCT e DLBC Rural) e informação relativa ao FEAMP, disponibilizada pela Autoridade de Gestão do MAR 2020 (DLBC Costeiro).
- ◆ A informação considerada para o processo de monitorização tem por base a informação residente no sistema de monitorização do Portugal 2020.
- ◆ Nos Instrumentos Territoriais, apenas são consideradas as operações com ligação inequívoca a esses Instrumentos.

Análise Global

A 30 de junho de 2023, os **PO Regionais** (Continente e Regiões Autónomas) contabilizavam um total de 31.125 operações aprovadas, correspondendo a um valor global de 8.765M€ de fundo aprovado, 6.605 M€ de fundo executado e 6.504M€ de pagamentos.

O FEDER enquadrou 34.100 operações, correspondendo a 8.237M€ de fundo aprovado, 6.289M€ de fundo executado e 6.236M€ de pagamentos. O FSE enquadrou 7.808 operações, que correspondem a 2.157 M€ de fundo aprovado, 1.647M€ de fundo executado e 1.616 M€ de pagamentos.

Os PO Regionais do Continente registam uma taxa de compromisso de 113% e de execução de 85%.

No final do trimestre, todos os POR registavam taxas de compromisso igual ou superior a 103%, com a taxa mais alta a verificar-se no POR Centro (117%). As taxas de execução variavam entre 79% no POR Algarve e os 92% no PO Madeira.

O POR Lisboa foi o que observou uma maior evolução da taxa de compromisso no segundo trimestre de 2023, com um aumento de 2,1 p.p. face ao trimestre anterior.

As taxas de execução têm um comportamento semelhante em todos os PO Regionais do Continente com evoluções que variaram entre 2.7 p.p. no POR Lisboa e POR Centro e 4.0 p.p. no POR Alentejo.

NUTS II	Programação Financeira 2014-2020 (PR)	Fundo aprovado (AP)	Despesa validada (VAL)	Pagamentos (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/PR)
	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	%	%
Política Coesão	21 408 717	25 516 200	19 724 136	19 848 988	119%	92%
PO Regionais do Continente	7 752 503	8 764 686	6 604 832	6 503 778	113%	85%
PO Norte 2020	3 378 771	3 739 699	2 871 895	2 831 850	111%	85%
PO Centro 2020	2 155 031	2 511 396	1 842 732	1 779 612	117%	86%
PO Alentejo 2020	1 082 944	1 224 137	900 361	904 911	113%	83%
PO Lisboa 2020	817 081	951 391	737 799	735 177	116%	90%
PO Algarve 2020	318 676	338 063	252 046	252 227	106%	79%
PO Regiões Autónomas	1 538 707	1 629 256	1 331 792	1 348 478	106%	87%
PO Açores 2020	1 137 481	1 177 058	961 724	962 466	103%	85%
PO Madeira 14-20	401 226	452 198	370 068	386 012	113%	92%

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2023

Investimentos de Esfera Municipal

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da **esfera municipal**, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 12.173 registos de operações correspondendo a um volume de fundo de 4.070 M€.

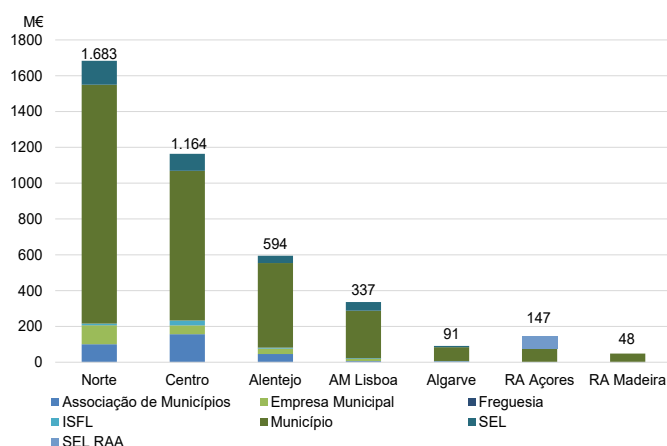
Os municípios mantêm-se como os principais promotores no âmbito da esfera municipal, com 76% do fundo aprovado (3.109 M€).

A NUTS II com maior volume de fundo aprovado no âmbito da esfera municipal é o Norte, registando 1.683 M€ (41% do total de aprovações).

A PI 6.5 (requalificação e ambiente urbano) com 830 M€ continua a ser a PI com maior volume de fundo aprovado, sendo a que regista igualmente o maior número de registos de aprovações (1.457). Segue-se a PI 10.5 (Equipamentos educativos) com um volume de fundo aprovado de 592 M€ e 1.217 registos de operações.

No segundo trimestre de 2023, as PI 6.5 e 10.5 foram as que registaram maiores volumes de aprovações: 5 M€, respetivamente.

Esfera Municipal - fundo aprovado por região e setor Institucional, a 30.junho.2023



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

Incidência Territorial - localização das operações

Até 30 de junho de 2023 encontrava-se aprovado um total de 90.900 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e FC) do Portugal 2020, com um volume total de 25.516M€ fundo aprovado e 19.724M€ de fundo validado.

No que concerne à afetação regional dos fundos no conjunto dos **PO Temáticos**, é na região Norte que se concentra o maior volume de compromisso e de fundo validado (47%). Seguem-se o Centro (32%) e o Alentejo (9%).

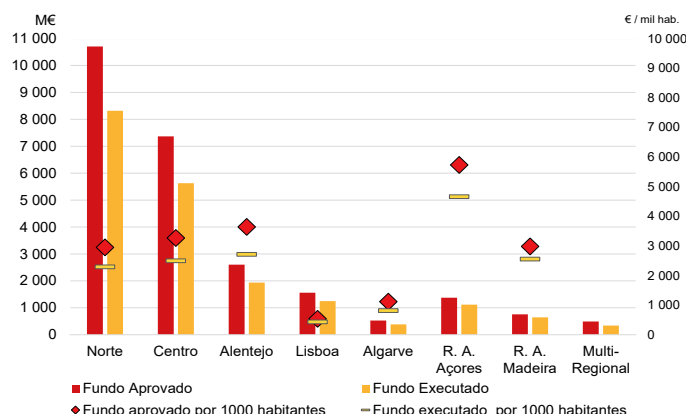
A distribuição regional *per capita* faz salientar a Região Autónoma dos Açores que regista o maior volume de fundo aprovado bem como executado, por mil habitantes, por contraposição à A.M. de Lisboa.

Distribuição regional dos PO Temáticos dos fundos da Política de Coesão (M€), a 30.junho.2023

PO Temáticos / Regiões	PO CH		PO CI		PO ISE		PO SEUR	
	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado
Portugal	4 100	3 314	5 924	4 245	2 678	2 204	2 279	1 919
Norte	2 158	1 745	2 873	2 091	1 258	1 044	679	567
Centro	1 339	1 095	2 087	1 521	888	718	540	450
Alentejo	416	323	485	314	264	211	211	188
Lisboa	49	47	30	17	126	120	402	327
Algarve	10	9	49	7	23	20	106	95
R. A. Açores	0	0	112	99	26	26	60	31
R. A. Madeira	0	0	0	0	22	16	281	261
Multi-Regional	127	95	287	195	71	48	0	0
Não Territorializado	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

Distribuição regional *per capita* dos fundos da Política de Coesão, a 30.junho.2023



Nota: O investimento que não é passível de ser imputado apenas a uma região é classificado como Multi-Regional.

REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2023

Instrumentos Territoriais

No âmbito dos instrumentos territoriais o número de registos de operações aprovadas a 30 de junho de 2023 era de 21.467.

No âmbito dos PDCT encontravam-se aprovados 7.011 registos de operações como um volume de fundo associado de 1.356 M€ e 1.076 M€ validados. Cerca de 119% do fundo aprovado diz respeito ao FEDER.

Os PEDU, nas suas três áreas de intervenção, totalizavam 1.521 registos de operações aprovadas a que correspondia um montante de 884 M€ de FEDER aprovado e 749 M€ de fundo validado.

Nos DLBC, estavam aprovados 12.935 registos de operações, maioritariamente na vertente rural (12.088). Continua a ser expressiva a preponderância desta vertente no volume de fundo aprovado, com 85%.

O quadro à direita apresenta uma síntese da execução financeira dos instrumentos territoriais por fundo.

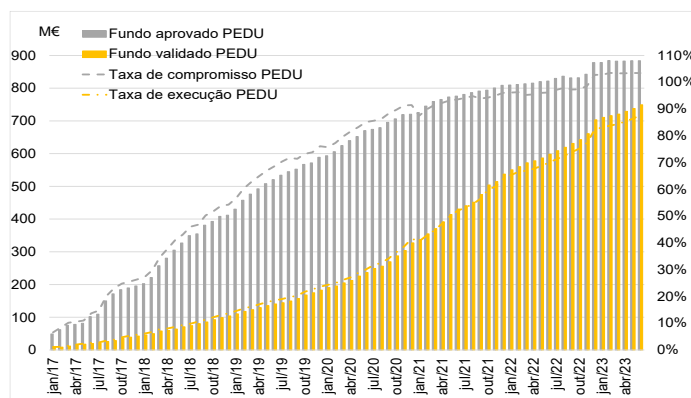
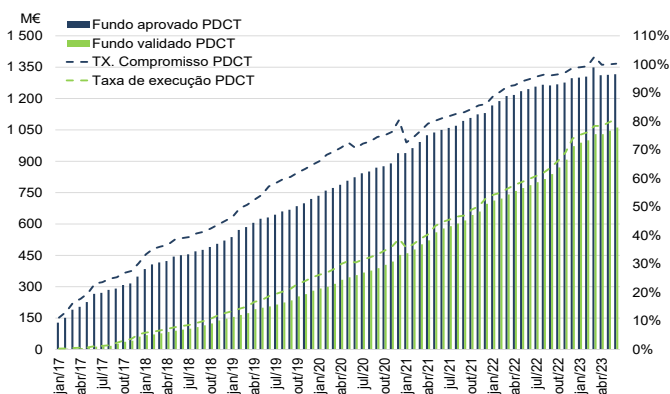
Compromisso e execução, por instrumento territorial, a 30.junho.2023

Instrumento Territorial/Fundo	Contratado	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Pagamentos
PDCT	1 363 571 485	1 450 308 847	1 077 175 763	1 036 923 505
FEDER	990 960 241	1 179 232 791	902 963 449	857 629 574
FSE	309 158 937	217 784 307	146 361 776	151 357 217
FC	13 385 635	13 237 275	12 565 970	12 652 146
FEADER	50 066 672	40 054 474	15 284 568	15 284 568
PEDU	854 448 955	941 529 270	749 326 393	710 218 406
FEDER	854 448 955	941 529 270	749 326 393	710 218 406
PARU (+)	262 378 913	314 958 532	256 836 386	240 966 428
FEDER	262 378 913	314 958 532	256 836 386	240 966 428
DLBC	306 019 416	473 441 880	235 768 464	249 357 818
Costeiro	37 863 896	42 577 290	22 513 096	23 437 507
FEDER	7 367 989	6 482 646	3 434 758	3 449 560
FSE	6 995 907	12 407 883	4 549 468	5 296 399
FEAMP	23 500 000	23 686 762	14 528 870	14 691 549
Rural	243 584 922	403 893 979	200 962 627	212 562 645
FEDER	55 036 931	58 472 831	35 586 057	36 681 620
FSE	57 225 193	190 091 660	76 215 481	86 719 936
FEADER	131 322 798	155 329 488	89 161 089	89 161 089
Urbano	24 570 598	26 970 611	12 292 741	13 357 665
FEDER	8 490 125	2 423 245	1 252 725	1 267 356
FSE	16 080 473	24 547 366	11 040 016	12 090 309

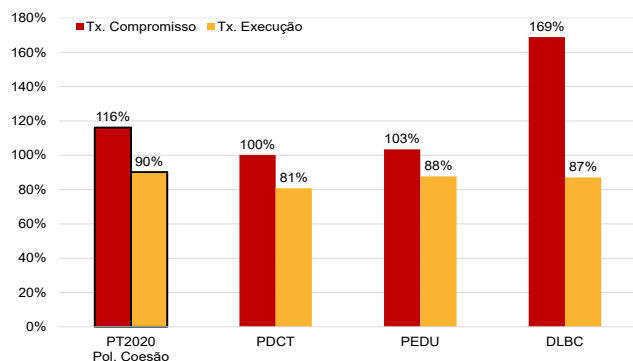
Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020.

(+) O PARU, não sendo um Instrumento Territorial é integrado neste quadro pois assume um compromisso indireto dos POR para com os municípios (valor na coluna *Contratado*).

Evolução das taxa de compromisso e de execução dos PDCT (Política de Coesão) e PEDU



Taxa de compromisso e de execução, por instrumento Territorial (Política de Coesão), a 30.junho.2023



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

No gráfico à esquerda pode observar-se as taxas de compromisso e de execução dos principais instrumentos territoriais em comparação com o Portugal 2020, na vertente Política de Coesão.

No segundo trimestre de 2023, os DLBC mantiveram-se o instrumento territorial com maior taxa de compromisso (169%). Esta situação decorre das aprovações no âmbito do +COESO. A taxa de execução de 87% reflete um aumento de 8,1 p.p relativamente a março de 2023 (o maior aumento trimestral no conjunto dos instrumentos territoriais).

Os PEDU apresentavam uma taxa de compromisso de 103%, mantendo-se o instrumento com taxa de execução mais elevada (88%). Os PDCT registaram uma taxa de compromisso de 100% e uma taxa de execução de 81%.

Quer os PDCT quer os PEDU observaram uma evolução semelhante da taxa de execução no segundo trimestre de 2023, com um aumento de 3,5 p.p. e 3,3 p.p. face ao trimestre anterior.

REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 30 de junho de 2023

Síntese dos Instrumentos Territoriais

A 30 de junho de 2023, no âmbito dos instrumentos com incidência territorial (PDCT, PEDU, PARU e DLBC), contabilizavam-se 22.239 registos de aprovações. O fundo comprometido era 2.976 M€, a execução 2.318 M€ e o volume de pagamentos 2.233 M€. No âmbito dos PDCT o volume total de fundo aprovado é de 1.356 M€ e nos PEDU de 884 M€. A taxa de execução mais elevada, para o conjunto dos instrumentos analisados, registava-se na A. M. de Lisboa (96%).

Os DLBC foram o instrumento territorial que tiveram maior número de registos aprovados face ao trimestre anterior (160).

De referir ainda que o DLBC urbano da AML foi o que registou o maior aumento de taxa de execução face ao trimestre anterior (9 p.p.).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos fundos (à data de 30 de junho de 2023) por Região e por **Instrumento Territorial**.

Instrumento Territorial / Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)				Despesa validada (VAL)	Pagamentos aos beneficiários (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)			
	Nº	Fundo Comunitário	Nº de Registos	Investimento/ custo total	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário			Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP / PR)	Taxa de execução (VAL / PR)
		mil euros					mil euros	mil euros				
TOTAL - IT	379	2 786 419	22 239	4 689 425	4 043 422	2 976 019	2 317 859	2 233 160	107%	83%	75%	96%
PDCT	22	1 363 571	7 011	2 048 998	1 812 866	1 356 230	1 076 494	1 035 013	99%	79%	76%	96%
PEDU	105	854 449	1 521	1 334 896	1 117 458	883 809	749 302	709 984	103%	88%	80%	95%
PARU	170	262 379	772	414 026	364 174	301 573	256 685	240 640	115%	98%	80%	94%
DLBC	82	306 019	12 935	891 505	748 924	434 407	235 378	247 524	142%	77%	57%	105%
NORTE - IT	n.a	1 264 191	9 255	2 105 103	1 829 454	1 373 288	1 118 893	1 054 242	109%	89%	77%	94%
PDCT	8	632 975	3 467	902 288	826 411	614 281	515 454	483 363	97%	81%	79%	94%
PEDU	29	409 827	697	677 029	542 760	435 738	376 589	352 054	106%	92%	81%	93%
PARU	57	123 868	391	205 471	191 215	156 623	136 570	125 146	126%	110%	80%	92%
DLBC	21	97 522	4 700	320 315	269 068	166 645	90 280	93 678	171%	93%	56%	104%
Costeiro	2	9 211	94	19 513	13 711	11 022	6 725	6 832	120%	73%	62%	102%
Rural	16	77 811	4 503	286 341	240 908	143 614	77 540	80 415	185%	100%	56%	104%
Urbano	3	10 500	103	14 461	14 449	12 009	6 014	6 431	114%	57%	54%	107%
CENTRO - IT	n.a	830 088	6 338	1 327 074	1 123 877	846 801	608 139	603 591	102%	73%	71%	99%
PDCT	8	408 626	1 950	623 803	533 376	402 868	289 891	288 683	99%	71%	72%	100%
PEDU	32	231 458	335	309 797	260 208	221 177	177 626	173 155	96%	77%	78%	97%
PARU	68	91 073	229	127 333	107 291	91 197	78 279	74 098	100%	86%	81%	95%
DLBC	28	98 932	3 824	266 141	223 001	131 559	62 343	67 655	133%	63%	51%	109%
Costeiro	5	14 013	197	23 025	20 908	14 613	6 941	7 572	104%	50%	52%	109%
Rural	23	84 918	3 627	243 116	202 094	116 945	55 403	60 083	138%	65%	51%	108%
ALENTEJO - IT	n.a	439 082	4 507	746 365	642 046	480 411	355 234	351 334	109%	81%	73%	99%
PDCT	5	211 675	1 096	322 852	278 660	220 476	163 954	160 318	104%	77%	73%	98%
PEDU	26	121 346	252	164 305	145 673	123 580	99 523	97 081	102%	82%	79%	98%
PARU	32	38 906	109	64 997	55 083	46 677	35 505	35 291	120%	91%	76%	99%
DLBC	11	67 155	3 050	194 210	162 630	89 678	56 252	58 644	134%	84%	65%	104%
Costeiro	1	3 674	71	6 247	4 669	2 790	2 169	2 209	76%	59%	79%	102%
Rural	10	63 482	2 979	187 963	157 961	86 888	54 083	56 435	137%	85%	65%	104%
A.M. LISBOA - IT	n.a	224 657	1 459	448 224	398 408	246 482	216 417	204 644	110%	96%	83%	95%
PDCT	1	110 296	498	200 055	174 418	118 605	107 195	102 648	108%	97%	87%	96%
PEDU	18	91 818	237	183 766	168 816	103 314	95 565	87 693	113%	104%	85%	92%
DLBC	13	22 542	724	64 404	55 174	24 564	13 658	14 303	109%	61%	58%	105%
Costeiro	2	5 075	79	10 597	9 630	5 626	2 831	2 912	111%	56%	52%	103%
Rural	2	7 202	432	33 200	25 376	8 889	5 766	5 839	123%	80%	66%	101%
Urbano	9	10 266	213	20 607	20 167	10 048	5 060	5 551	98%	49%	55%	110%
ALGARVE - IT	n.a	28 401	680	62 659	49 637	29 037	19 176	19 350	102%	68%	67%	101%
PARU	13	8 532	43	16 224	10 586	7 075	6 331	6 105	83%	74%	86%	96%
DLBC	9	19 868	637	46 435	39 051	21 961	12 844	13 245	111%	65%	60%	103%
Costeiro	2	5 892	61	12 783	10 977	6 033	3 823	3 866	102%	65%	64%	101%
Rural	3	10 172	547	30 596	25 098	13 756	7 803	8 074	135%	77%	59%	103%
Urbano	4	3 805	29	3 056	2 975	2 172	1 219	1 305	57%	32%	60%	107%

Nota: Devido às suas áreas de intervenção o financiamento do GAL ADRIMAG é partilhado pelo POR Norte e POR Centro e o do GAL Terras Baixo Guadiana é partilhado pelo POR Algarve e POR Alentejo.